



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 7ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 21 de dezembro de 2017, com início às onze horas e dezessete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Não houve leitura. **ORDEM DO DIA:** - Senhores, vamos discutir então o Projeto de Lei nº 168/2017. Antes, porém, tem a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 168/2017. Vamos a discussão da emenda, senhores vereadores. Em discussão a Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 168/2017. Senhores, tomo a liberdade aqui, senhores vereadores, para explicar essa emenda. Ela foi fruto de uma conversa naquele dia ali com a reunião com o secretário Renato e o secretário Berté, onde havia uma distorção muito grave em relação a alguns bairros, e evidentemente como não tínhamos tempo de ser feito, até o próprio Vereador Fernando falou que não havia tempo de fazer um estudo mais amplo, para fazer uma mudança mais aprofundada, mas com o auxílio da própria Secretaria de Finanças então foi produzida essa emenda, senhores, que basicamente de maneira muito simples eu explico para os senhores. O Jardim Pinheiros que estava lá no padrão 5, que é o padrão mais alto de 12,90, ele foi reduzido para o padrão de 5,91 UFM, o Jardim Pinheiro, deixando o Country lá no mais alto. E o Santo Inácio que também estava no 12,90, que é o mais alto, foi trazido ao 6,55, deixando lá no 12,90 o Loteamento Treviso. Então foi separado o Santo Inácio do Loteamento Treviso. Então de maneira muito simples esta é a emenda, senhores vereadores. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia vereadores, mesa diretora, plenário. É uma emenda que busca uma justiça social. Aqui eu arrisco falar que é a emenda melhora o soneto. Mas o soneto segue ruim. É necessário rever melhor, porque a primeira vista existe algumas discrepâncias nesse diagnóstico, nessa análise trazida pelo contrato e pelo meio ambiente, pelo pessoal do Meio Ambiente que nos ajudou a fazer essa emenda, na perspectiva que aparentemente, tudo indica que é isso, o lixo de Cascavel, os bairros nobres pagam menos do que os bairros periféricos. Claro que existe algumas isenções, mas os trabalhadores acabam pagando mais. Essa emenda buscou corrigir e corrige minimamente essa desproporção. Votarei favorável. Volto a dizer, é uma emenda que corrige um soneto ruim, o soneto se segue ruim, mas melhorou com essa emenda, e eu entendo e eu gostaria do compromisso do nosso Presidente da Casa, Vereador Presidente Gugu Bueno, de se, voltando os trabalhos legislativos, de se criar uma Comissão, e eu gostaria de estar nessa Comissão, Presidente, para ter tempo de avaliar toda essa tabela, para que não se chegue no final do ano de novo e nós não tenhamos tempo hábil de fazer um bom diagnóstico, porque aqui é necessário fazer contas e várias contas e várias determinações, nós precisamos entender melhores isso, abrir essa caixa preta do lixo. Então eu votarei favorável, inclusive fui um dos que propôs a emenda, assino essa emenda, mas eu entendo que para corrigir esses



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problemas que a gente vem vendo nesse anteprojeto e nessa distribuição, não estou nem falando do aumento, falo de quem paga esse aumento, essa taxação, eu creio que nós estaremos criando uma Comissão, e eu gostaria já de início me colocar à disposição e participar dessa Comissão para termos tempo de o ano que vem apresentar um projeto mais justo, socialmente justo, para a população de Cascavel. Peço voto favorável a emenda, Presidente. – Presidente: Vereador Paulo Porto, a ideia da presidência, e se tiver o apoio dos senhores vereadores, a ideia do começo do ano que vem é instituímos duas comissões especiais. Uma Comissão especial para debater essa questão da planta da cobrança da taxa de lixo, podemos rever calma, e uma outra Comissão especial, que não necessariamente precisaria ser uma CPI, mas uma Comissão especial para trabalhar junto com a Comissão de Meio Ambiente, para daí discutir o contrato do lixo de Cascavel, para fazer um trabalho aprofundado, se houver a necessidade de contratarmos uma consultoria externa vamos contratar, temos recursos isso para a Câmara, mas acho que chegou de fato o momento, já passou na verdade, o momento dessa Casa encarar essa questão do contrato do lixo. Então duas comissões, uma para rever essa planta genérica da cobrança da taxa e uma outra Comissão especial para discutir a questão do contrato, inclusive os senhores vereadores que tiveram interesse de participar dessas comissões podem se manifestar mediante ofício à presidência desta Casa. Continua em discussão o Projeto de Lei nº 168/2017, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 168/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, com todo o respeito aos vereadores que propuseram a emenda, eu vejo que ela não resolve nem passa perto de resolver. Portanto vou votar contrário a emenda e votarei contrário ao projeto também por entender que nós temos que não repassar nenhum valor para a população nesse momento e aí sim, durante o ano que vem, fazer essa discussão. Muito obrigado, senhores. – Presidente: Obrigado Vereador. Continua em discussão a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 168/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Gostaria de parabenizar os vereadores que assinam essa emenda, que tiveram a coragem de corrigir algumas questões onde se visa cobrar mais dos bairros que têm mais condições de pagar, os bairros mais luxuosos, os condomínios fechados e realmente dar desconto para a população mais carente. Então parabéns a todos os vereadores que tiveram a coragem de assinar essa emenda, onde os ricos vão pagar mais e a gente dá um desconto para a população mais carente. (- Questão de ordem). – Presidente: Pois não, Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Há uma informação inverídica, os ricos não vão pagar mais por essa emenda, é só o Parra ler a emenda que ele vai verificar, apenas foi corrigido... – Presidente: Não cabe questão de ordem, Vereador Fernando Hallberg, Vossa Excelência como conhecedor do Regimento o senhor sabe que não cabe questão de ordem para essas questões, Vereador, questão de ordem é somente quando há dúvidas regimentais. Senhores, continua em discussão a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 168/2017. Vamos a votação então, senhores. Os vereadores favoráveis à Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 168/2017 permaneçam como estão, os vereadores contrários a Emenda nº 01 se manifestem. Registrando o voto contrário do Vereador Fernando e do Vereador Serginho fica aprovado pelo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

restante dos senhores vereadores a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 168/2017. Agora sim passamos para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 168/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações e dispositivos da Lei nº 5691, de 20 de dezembro de 2010, alterada pela Lei nº 6553, de 24 de novembro 2015, e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, vou falar agora aqui que na primeira votação eu tive que fazer uma cesárea e acabei me atrasando. Eu vou dizer o seguinte aqui, vou dizer o seguinte: esse lixo de Cascavel fede mais do que qualquer lixo do mundo inteiro. Ele é fedido até na hora do contrato. Mas eu tenho aqui, eu fiz um levantamento das varreduras de Cascavel. A empresa não cumpre o que vendeu para o município, Alécio, ela não cumpre. Está entendendo? As equipes que têm não cumprem o que está no papel. Eu tenho ali, se vocês quiserem, o mapa, tem ali na região central perto da igreja matriz, eles têm que varrer de manhã e de tarde. Numas outras ruas todos os dias. E numas outras ruas mais distantes duas vezes por semana. Eles não cumprem. É uma fraude. E não adianta vir o Prefeito e dizer, eu votei para ele, votei para ele, e eu gosto dele, vou ajudar ele, e estou ajudando aqui, ele pode através da... uma semana acompanhar a varredura de lixo e a capinagem, romper esse contrato, Alécio, romper esse contrato. E eu digo mais, rompe esse contrato ou dá um tempo para extinguir e faz a reciclagem nos Territórios do Cidadão. O lixo é uma riqueza, minha gente. O lixo não é para nós enterrarmos, o lixo é para reciclar. (- Um aparte). Já te dou. No Território Cidadão, minha gente, pode pegar todas as famílias desempregadas e fazer a reciclagem. Até eu quero ser o dono. Pode até eu ser o dono, dá lucro. Então o que precisa fazer? Temos que romper esse contrato pela inexistência do serviço prestado. Por isso que eu digo que aqueles 120 funcionários novos, nós temos que aplaudir, e temos que dar recurso para o município manter, só que queremos em contrapartida o atendimento, o bom atendimento. E eu digo mais aqui, Alécio, digo mais, Alécio, foi comprado o Santa Catarina, se me derem para mim o dinheiro que é gasto na UPA Brasília, que o município gasta, eu toco a UPA no Santa Catarina, a UPA no Brasília, e abro um hospital e interno 400 pessoas por mês, sem mais nenhum pila, só com o dinheiro da UPA. Eu e uma equipe de pastores evangélicos aqui de Cascavel. Então vou dizer aqui para o município, com o dinheiro gasto na UPA, Presidente, na UPA do Brasília, eles me dão esse que é gasto para mim eu mantenho a UPA do Brasília e abro um hospital. É a mesma coisa do lixo, minha gente, aqui está se pagando um serviço... não é isso que estou falando, quero ganhar dinheiro. O mesmo valor que se gastam 600 mil, ele me dá 600 mil, eu abro hospital com a UPA lá dentro, só um porém, se se atende 2 mil pessoas por mês, vai atender 4 mil e vai melhorar o serviço. Então essa taxa de lixo, se eles prestassem o serviço direito, minha gente, se eles fossem varrer as ruas direito. A minha rua ficou 10 anos sem ser varrida, quem varria era minha mulher, e o Nelson da Balança Cascavel. Agora estão varrendo. Até poderia ser lógico o aumento, mas aumentar o dinheiro para dar para ladrão, vamos dizer assim, ah não. Não quero tirar o dinheiro do pobrezinho lá do Clarito, lá do Cascavel Velho, ou do próprio Country que o cara tem dinheiro para pagar, para dar para ladrão. Nós não podemos aceitar. E eu te digo o seguinte: o Paranhos que venha junto comigo, nós vamos sair na rua e vamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quebrar esse contrato de lixo a hora que ele quiser, por não prestação de serviço. Então era isso. Eu peço voto contrário de todo mundo e vamos fazer uma pressão para cima dele lá, porque se ele não está ganhando vantagem por cima do lixo ele que quebre esse contrato. Está entendendo? E é isso que eu digo, não adianta mentir para a população que o Jorge Bocasanta não é de mentir. E o Paranhos também não é de mentir. Vamos quebrar esse contrato e fazer uma nova licitação, um novo tipo de tratamento do lixo. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 168/2017, assim em segunda discussão, senhores. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, quero cumprimentar a todos e desejar um bom dia. Bem, eu sou contra aumento que nós possamos repassar ao contribuinte. Votei a favor do aumento do IPTU e vou votar a favor deste o aumento do lixo e tem uma explicação lógica: eu estou dando um voto ao Prefeito Paranhos, acreditando no seu trabalho em frente à Prefeitura de Cascavel, em frente ao Executivo. É evidente que quando nós cobramos do Prefeito e fizemos isso no IPTU, ligando para ele, marcando reunião, conversando pessoalmente com ele, dizendo que aquele percentual que era trazido a esta Casa na média de 20% era muito pesado ao contribuinte cascavelense e diante de todo o trabalho que ele desempenhou, e esta Casa também desempenhou, porque amanhã entrega um percentual devolvendo dinheiro ao município através do Presidente da Casa, da Diretoria, de todos os vereadores, conseguiu baixar o percentual para 12% e ainda numa discussão nossa aqui conseguimos baixar a 8,5% o IPTU. Portanto meu voto hoje é para o Paranhos novamente, para que na mão dele possa trazer ao município de Cascavel as benfeitorias que ele e também nós nos comprometemos não apenas em campanha, mas com cada munícipe dessa cidade, e hoje somos vereadores de todos os munícipes, e ele prefeito de todos os munícipes e também de todas as pessoas que vêm para Cascavel. Então meu voto hoje é nesse sentido. É evidente que sou contra aumento, é evidente que percebo a crise que nós estamos vivendo, é evidente que percebo o momento que nós estamos enfrentando, mas que se existir um reajuste que seja o mínimo possível, foi assim no IPTU e será assim no lixo. Mas não abro mão, Presidente, não abro mão. Se o senhor inclusive não colocar uma Comissão dessa Casa aqui, enquanto presidente da Comissão de Meio Ambiente, Vereador Jaime e Vereador Mauro, nós temos a obrigação de fiscalizar de perto este contrato, de fiscalizar a ação desse contrato de lixo, aplicação deste contrato e colocar talvez todas as nossas forças ou praticamente toda ela neste contrato para que nós possamos ao final do próximo ano, ou até mesmo no caminho do próximo ano, dar uma resposta limpa e transparente a população de Cascavel. Não há como olhar para esse contrato e não entender que existe regularidades e coisas erradas. Se fala muito disso aqui, mas eu acho que é necessário essa Casa ter uma Comissão para tratar disso, para tratar disso. Então Senhor Presidente, estou aqui, não apelando, porque apelo seria algo para algo, talvez algo difícil de fazer, mas trazendo à tona essa necessidade. Vereador Serginho, quer um aparte? (- Um aparte). Por gentileza. – Vereador Serginho: Vereador Misael, concordo plenamente com a Vossa Senhoria, vossas palavras, faço minhas também, que é importante rever contrato, já falamos sobre isso, lembrando que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse mesmo contrato já foi tema até do Fantástico, a nível nacional saiu. Eu sei que o contrato não é do Prefeito Paranhos, mas eu entendo a situação toda, a questão hoje lógica, importante para a cidade de Cascavel, e estou junto para somar força para que a gente possa rever esse contrato e saná-lo. Fazer igual Maringá, um município toma conta, entendeu? Trabalha, gera mais empregos e nós conseguimos realmente fiscalizar, com mais geração de emprego, as pessoas possam... aquele caminhão que nós vemos, que já falamos outrora aqui, que passa a rua e fica só passeando e não varre nada, já fui até motivo de colocar aqui na situação, as pessoas que pagam impostos já verificaram que não funciona. Então acho que está mais do que na hora, no próximo ano eu tenho certeza absoluta que essa Casa estará cumprindo o seu papel fiscalizando esse contrato juntamente com o Executivo, que acredito muito nesse trabalho do Paranhos, que vai rever esse contrato. Seria isso. Muito obrigado. – Vereador Misael Junior: Por isso, Vereador Serginho, que nós vamos votar a favor hoje desse aumento, porque nós vamos dar um voto de confiança ao Prefeito Paranhos, mesmo que nós tenhamos convicção da necessidade de mudar esse contrato. Mas vamos dar um voto de confiança para que possa existir tudo isso no próximo ano, fiscalizando. Para concluir, Senhor Presidente, mais um... Eu não quero entrar aqui na discussão de Vereador que faz ou não faz, que chama ou que não chama, acho que cada um tem na sua consciência, na sua filosofia de vida, a forma de como atuar aqui enquanto pares. Respeito todos evidentemente que eu e você, você e eu, nós vereadores que não podemos estarmos aqui gladiando entre nós. Nós temos aqui filosofias, um grupo que nós atendemos, vamos continuar atendendo, respeitando a posição de cada um, mas é claro, coerência, coerência e voto de confiança. O meu pai já dizia: juízo e caldo de galinha não faz mal a ninguém. Obrigado Senhor Presidente. – Vereador Jorge Bocasanta: Uma questão de ordem aqui, eu gostaria que o Misael se esclarecesse bem, porque tipo assim, sabe por que que eu digo? Aqui eu falo o que eu quero, o que eu penso e o que eu digo aqui eu falo em qualquer lugar. Quem que são as pessoas que fazem isso? É bom saber, pra gente ser mais transparente. – Vereador Misael Junior: Mas faz o que Vereador? – Vereador Jorge Bocasanta: Você fala aqui que eu não entendi bem, que uns falam uma coisa aqui, na internet falam outra. – Presidente: Boca, tenho que indeferir a sua questão de ordem, Boca, porque isso não cabe questão de ordem. Mas todo mundo sabe da sua transparência, Boca, nós já vimos você encarar aqui um plenário cheio de pessoas, você falar o que elas não queriam ouvir, então com toda a certeza a Vossa Excelência pode ficar bem tranquilo. Mas não cabe questão de ordem para essa situação, Vereador Jorge. – Vereador Misael Junior: E tem todo o meu respeito, Vereador, pode ter certeza. – Presidente: Senhores, vamos continuar discutindo o Projeto de Lei nº 168/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, vamos pegar alguns pontos que são essenciais para esse Projeto nº 168. Primeiro que é um contrato e o 3,9 é contratual, queremos nós, aumentamos nós ou não, o Executivo vai ter que pagar. Lembrando que do que é pago para o lixo já, o município já está tirando o valor dos caixas dele para pagar a diferença que falta. Lembrando que o lixo é algo que vem suprir as nossas necessidades, de todos os moradores de Cascavel, porque vem e recolhe o lixo nas nossas casas. Se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós fizermos uma conta pelo dia de caminhões que passa, o valor, nós vamos ver que nós estamos pagando talvez até um preço razoável sobre isso. Lembrando que o município está custeando uma parte. O que chama a atenção, Senhor Presidente e demais vereadores, que eu esperava uma emenda de quem é contra, de quem é contra o Projeto nº 168, eu esperava uma emenda e estava preparado para ver uma emenda grande, completa, para poder analisar essa emenda e de repente até votar a favor dessa emenda. Mas é contra, mas a emenda não veio, a emenda não existe. Existe uma emenda feita por nós vereadores que foi aprovada acertando alguns detalhes levantados até nessa Casa. Então se tivesse uma emenda nós podíamos discutir essa emenda e quem sabe nós não votaríamos a favor dessa emenda. Mas essa emenda de quem é contra não veio ela, não veio. Então eu quero dizer aos senhores que eu entendo a situação, entendo a crise de todo mundo, todo mundo passa por dificuldades, mas é um bem que nós precisamos ter. Quanto ao contrato do lixo, veja bem senhores, todo mundo bateu, bateu no contrato do lixo, mas quem veio aqui e fez uma ação contra o contrato do lixo não foi nenhum vereador, não foi vereador. Foram outras pessoas. Quando eu levanto uma questão eu vou atrás, se consigo documento eu vou lá e denuncio. Posso dizer para os senhores que eu estou vendo um contrato das águas da Sanepar com a Prefeitura de 2004 a 2024, estou trabalhando, vou trabalhar em janeiro para concluir ele, para fazer uma denúncia do que eu já encontrei que não está certo. Então o que nós vemos: se fala bastante, mas não houve uma atitude de vereadores de ir lá e executar e pedir anulação desse contrato. Temos um ano já desse governo e devemos estar atentos a essas situações. Então senhores vereadores, é lógico, é lógico, já falaram aqui, existem as coisas boas e as coisas ruins. É bom você ir para a mídia e dizer: olha, conseguimos isso junto com o Prefeito Paranhos e agora vamos fazer isso; agora estamos inaugurando aqui o posto; estamos inaugurando o campo de futebol; estamos inaugurando agora mais as cadeiras. É muito fácil dizer isso, mas na hora de dar a contribuição para que possa ser justo aquilo que precisa ser feito, aí não, agora não, agora não. Então senhores, é muito bom ter as coisas para apresentar para a população do que foi feito, é muito gostoso apresentar as coisas, mas temos que entender algumas coisas que são feitas. Quero dar mais um exemplo do que eu estou falando, senhores vereadores: me ligou uma senhora lá do Floresta, disse: Celso, aumentou o IPTU? Sim, aumentou. Mas como que você faz isso, Celso? Eu disse para ela: Saiu asfalto na frente da sua casa? Saiu. Quanto você vai pagar? Ela falou: Nada. Ué, uma benfeitoria. E lembrando que quando sai o asfalto na frente da sua casa, minha senhora, valoriza o seu imóvel e praticamente o IPTU sobe um pouquinho mais também, porque valorizou seu imóvel, tem asfalto, a sua casa valorizou no mínimo 20%. Então para que a senhora tenha asfalto na frente da sua casa nesse caso do Floresta, dessa senhora, gratuito também existe agora o ônus de um aumento de 8% do IPTU. Pedi para ela quanto a senhora pagou de IPTU mês passado, ela falou assim: Eu acho que foi em torno de R\$ 110,00. Então só vai pagar mais 8,5%, vai valer a pena. Então essa é a minha colocação, voto favorável ao projeto. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 168/2017. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Fernando Hallberg: Senhores, Vereador Celso, o senhor falou em reajuste contratual,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porém na justificativa do projeto se fala em recomposição de custo para cobrir o déficit de 10 milhões, o que está arrecadando 24 milhões e hoje se paga 34 milhões para o aterro ambiental. Porém, senhores, nós trazemos aqui, pode passar o slide, tem a súmula vinculante 19 do STF: “A taxa cobrada exclusivamente em razão dos serviços públicos de coleta, remoção e tratamento ou destinação de lixo ou resíduos provenientes de imóveis não viola o artigo 145, inciso II, da Constituição Federal”. Pode passar para frente, ou seja, a taxa é possível. “Observo inicialmente que o Supremo Tribunal Federal fixou balizas quanto a interpretação dada ao artigo 145, inciso II, da Constituição, no que concerne a cobrança de taxas pelos serviços públicos de limpeza prestados à sociedade. Com efeito, a Corte entende como específicos e divisíveis, como tem que ser, os serviços públicos de coleta, remoção e tratamento ou destinação de lixo ou resíduos provenientes de imóveis, desde que essas atividades sejam completamente dissociadas de outros serviços públicos de limpeza realizados em benefício da população em geral e de forma indivisível tais como os de conservação e limpeza de logradouros e bens públicos (praças, calçadas, vias, ruas e bueiros)”. Ou seja, senhores, o contrato é de 34 milhões, porém esse déficit está incluso a limpeza pública, a varrição das ruas e está sendo cobrado então da população de Cascavel, porque senão não era um déficit. Pode passar para frente. Pode passar. Senhores, o que acontece, fizemos o cálculo de qual é o valor que é pago pela Prefeitura pela coleta residencial e aterro sanitário. Pela coleta residencial, senhores, o total dos valores é R\$ 17.612.690,96; pelo aterro sanitário é R\$ 4.356.649,32. O total disso é R\$ 21.969.000,00 uns quebrados, vamos arredondar para 22 milhões. O secretário de Finanças já falou que a população de Cascavel paga R\$ 24.000.000,00 pela coleta do lixo residencial, ou seja, R\$ 2.000.000,00 a mais do que a Prefeitura paga ao aterro ambiental por esse serviço. Então o que nós temos que fazer é baixar a taxa de lixo para corresponder a esse superávit de R\$ 2.000.000,00 que tem hoje na cobrança do lixo, porque se na taxa de lixo só pode estar incluso, isso é uma decisão do Supremo Tribunal Federal, somente a cobrança residencial, nós não podemos colocar nessa conta a varrição manual e a varrição mecânica que seriam essa diferença de R\$ 10.000.000,00 que o secretário está falando. Então senhores, eu peço voto contrário a esse projeto de lei. Outra questão: o contrato é reajustado, conforme o secretário falou, pelo INPC, o mesmo índice que é usado para reajustar a UFM. Ou seja, começo do ano a taxa de lixo já vai ser reajustada quando for reajustado a UFM. O que nós estamos tendo aqui é um aumento real na cobrança do lixo, além do que o contrato vai ser reajustado, ou seja, mais de um erro no aumento da taxa de lixo. Senhores, por esses dois motivos, mais a questão de que não se faz justiça social, os grandes condomínios continuam, vão continuar pagando aí R\$ 0,66 pelo quilo do lixo, que eu peço para os senhores voto contrário a essa taxa de lixo, a esse aumento da taxa de lixo. Eu irei entrar com uma ação no começo do ano se esse projeto passar, irei enviar para o Ministério Público para que investigue essa questão do aumento de 2015 e agora também se acontecer, mas nós podemos evitar que isso aconteça, e aí sim durante o ano que vem a gente cria essa Comissão. E tem que ter cobrança? Tem que ter cobrança. Só que ela tem que ser justa, a população tem que pagar o justo. Então se eu produzo 100 quilos eu tenho que pagar por 100 kg de lixo, igual a qualquer outra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pessoa nem mais e nem menos. Senhores, é isso que eu tinha para falar para vocês. Peço voto contrário ao aumento do lixo. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 168/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, distinta assistência, eu vejo aqui um vereador, antes de mim aqui, usar essa tribuna e não saber o que ele está falando, porque nós estamos aqui discutindo se o lixo vai pagar o reajuste do contrato ou se vai sair do caixa geral da Prefeitura. Porque tem no contrato que automaticamente vai ser pago o reajuste de 3,9 e ali nos bairros do interior, nos bairros mais retirados da cidade, que é R\$ 110,00 a taxa de lixo, o aumento vai passar de R\$ 3,90, vai se pagar R\$ 113,90 a taxa de lixo. Aí eu vejo um vereador preocupado com o contrato do lixo dizendo que vai entrar no Ministério Público o ano que vem e eu acho que ele está um pouco atrasado, que ele deveria ter entrado no Ministério Público em janeiro deste ano que passou. Quando ele chegou aqui nessa Casa e pegou um contrato renovado que ele tinha autonomia para isso, vai esperar mais de 360 dias, vai passar mais de 360 dias para entrar na justiça. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem, foge da discussão do que a gente está falando. – Vereador Josué de Souza: Então Senhor Presidente, nós temos que ter coerência votar aqui essa taxa de lixo, essa questão importante... (- Questão de ordem) – Presidente: Só um segundo Vereador Josué, só um segundo. Vereador Josué, só um segundo. Pois não Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peço para o Vereador Josué focar no assunto e não ficar citando o que um vereador deveria ou não fazer, porque ele mesmo pode fazer isso também. – Presidente: Vereador Josué, eu solicito a Vossa Excelência que você se atenha a discussão do projeto, Vereador. – Vereador Josué de Souza: Sim Senhor Presidente, mas quem disse isso foi ele aqui na tribuna, só estou reprisando a sua fala, Vereador. O senhor fala uma coisa e depois não quer ouvir aquilo que o senhor falou. – Presidente: Retome a discussão do projeto, Vereador. – Vereador Josué de Souza: Então é o seguinte, aqui nós estamos discutindo a questão da onde vai sair o recurso para pagar o aumento do lixo. O aumento do lixo, Vereador, está no contrato, queira o senhor ou não. Então, deveria ser entrado na justiça sim no início de janeiro, não entrou, mas está na justiça o contrato, a justiça vai definir o que se faz e se a justiça determinar que esse contrato seja encerrado, o Prefeito vai acabar com esse contrato e vai fazer uma nova licitação, porque eu conheço o Prefeito que eu elegi e o Prefeito que está no comando dessa Prefeitura. Esse Prefeito que eu elegi, ontem mesmo nós fomos lá receber a chave lá do Santa Catarina, que o senhor deveria estar lá junto para ver o que nós estamos fazendo, que vai ser pago com o dinheiro do IPTU. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem novamente Senhor Presidente, eu peço novamente para ele focar... – Presidente: Vereador Fernando, agora eu vou indeferir a sua questão de ordem. O Vereador está na tribuna. Faz parte do debate político, Vereador. Com a sua permissão eu vou indeferir, já está acabando o prazo do Vereador Josué de Souza. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado Senhor Presidente. – Vereador Josué de Souza: Eu gostaria que o Vereador estivesse nos acompanhado hoje de manhã na Prefeitura, enquanto estava sendo entregue 27 cadeiras de dentista, R\$ 8.400,00 cada uma, que há mais de 12 anos que não tinha sido investido. Eu gostaria que o senhor hoje à tarde estivesse com nós lá na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Tancredo Neves, quando nós formos lá receber o UPA, investimento desse Governo sério. E eu quero pedir voto favorável, Senhor Presidente, a essa emenda que é muito importante. E as pessoas têm que aprender a ouvir a verdade. É aqui a área de debate e eu estou aqui para falar a verdade, nada mais do que a verdade. Muito obrigado. - Presidente: Obrigado Vereador Josué. (- Peço a palavra). Vamos ouvir agora o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, caríssimos vereadores, cara comunidade, saúdo também aqueles que nos assistem pela TV Câmara. O debate fica um tanto quanto que acalorado. Existe uma questão de um contrato do lixo que precisa sim ser analisado. Essa Casa, a nosso pedido também ao Presidente, o Presidente já mencionou que faremos uma Comissão para investigar o contrato, e eu, e creio que todos os senhores vereadores querem realmente entender esse contrato do lixo. Agora, contrato, é um contrato administrativo, assinado, deve ser cumprido e o município de Cascavel tem que cumprir, assim como nós se formos fazer um contrato particular e que temos a obrigação de um pagamento, nós temos que cumprir, temos que honrar. E cabe a esfera necessária, a justiça, para recorrer se a gente não o quiser, não quiser honrar o compromisso. Então fui entender esse contrato desse reajuste de 3,9% que o município tem que honrar, de alguma maneira. Ou com dinheiro que saia da educação, ou com dinheiro que seja remanejada, sei lá, de outros setores, saúde, a cultura, ou... O gestor vai ter que encontrar aonde tem a condição de tirar esse dinheiro. Se tem que pagar eu não quero que saia da saúde, eu não quero que saia da educação, eu não quero que saia da cultura, eu não quero que saia do atendimento das necessidades básicas para nossa população. Então procurei juntamente com o Vereador Pedro Sampaio, com mais outros vereadores, procurar entender como funciona essa média de reajuste. E é muito importante para o equilíbrio, para aquelas pessoas que talvez vão condenar aqueles que votam a favor desse projeto. É um contrato administrativo, deve ser cumprido. A média é ponderada da variação acumulada do INPC e do reajuste da categoria. Prestem atenção, senhores: a variação acumulada em 2017 do INPC foi de 1,83%. O que significa isso? 1,83% é em torno de 60% deste valor dos 3,9, certo? Que significa 1,10% significando esse valor. Aí nós temos o reajuste salarial da categoria que é 7%, que significa mais 40% desse valor e chegamos aos 3,9. É simples para entender. De algum lugar tem que sair. Se é para a taxa do lixo, então todos nós vamos para o sacrifício, porque eu também sou morador de Cascavel e o meu cargo aqui como vereador é passageiro, por isso eu quero juntamente com essa Casa de Leis, eu quero Senhor Presidente, fazer parte dessa Comissão, eu quero ver realmente entender esse contrato. Mas se existe um contrato, foi assinado por quem nos representava na época como Prefeito, o município de Cascavel tem que honrar o seu compromisso. E esse dinheiro não pode sair da educação, não pode sair da saúde, então que saia da taxa do lixo. Vamos honrar os nossos compromissos, nós honrando os compromissos, o município honrando o compromisso, tem autoridade para pedir então uma investigação, uma revisão nesse contrato. Eu vou votar favorável, Senhor Presidente. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas, imprensa, e os que nos acompanham no plenário. Os investimentos estão acontecendo. Eu quero fazer um convite a todos os vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que continuem participando da Escolinha de Governo. Hoje senti a falta do Vereador Serginho, mas amanhã, Serginho, às 10 horas, o Prefeito vai assinar o Fundo da Cultura, gostaria que o senhor estivesse presente, o senhor que lutou tanto por isso. O Vereador Fernando também nos acompanhar para ver o que está acontecendo na cidade de Cascavel, 27 cadeiras para os dentistas do nosso município cuidarem das nossas crianças e dos nossos adultos, 27 cadeiras que foram compradas e há 12 anos não se faz esse investimento. Nós, ontem não tive a oportunidade de estar lá para fazer a vistoria no hospital que o Prefeito, de uma forma muito especial, conseguiu baixar o decreto e enfim depositar, vão depositar o dinheiro para que nós possamos ter mais saúde. Gostaria de convidar os senhores vereadores para acompanhar as inúmeras licitações das obras que estavam paradas, abandonadas por um governo irresponsável, por um governo que passou e deixou uma herança maldita, inclusive a herança do contrato do lixo que não passou por essa Casa, Senhor Presidente, é bom que se diga, que foi feito por lá, muito bem amarrado, muito bem apertado e o Bocasanta fala, mas ele sabe que o Prefeito já fez uma consulta com a Procuradoria Jurídica da Prefeitura e se ele romper com o contrato ele vai responder, ele, o Prefeito vai responder, porque se ficarmos 4, 5 dias sem a coleta de lixo todos entrarão, Vereador Olavo, em desespero, porque o lixo tem que ser recolhido e não tem nenhuma mágica para que uma empresa consiga chegar em 2, 3 dias e começar a fazer a coleta do lixo. Logicamente que vão ganhar na justiça causando um prejuízo ainda maior para todos nós. Para resumir, Senhor Presidente, só esse ano, fruto da economia, da insistência, da persistência de um governo sério, honrado, foi investido R\$ 190.000.000,00. Eu quero fazer uma, pedir para que todos os vereadores façam uma reflexão, uma reflexão no sentido de nós votarmos hoje, porque se nós não votarmos essa correção terá que ser paga, terá que cumprir com as obrigações daquele contrato, e nós não votando evidentemente que nós vamos trazer um prejuízo muito grande para a saúde, para a educação, para a cultura, para o esporte, para os cachorrinhos e assim por diante. Então façam uma reflexão para que todos os vereadores quando nós nos elegemos nós sabíamos, nós sabíamos que não seria fácil. Portanto não se preocupe com a demagogia, com aqueles que jogam os vereadores contra a população. Nessa Casa, quem acompanha ao longo dos 20 anos, sabe o que aconteceu com vereadores demagogos, que jogavam vereadores contra a população. Portanto vamos levantar a nossa cabeça, não se preocupe com o Facebook, com a falácia, porque nós temos responsabilidade para fazer a transformação que a nossa cidade precisa, merece. Vamos esquecer quem perdeu a eleição e vamos votar com a consciência para termos um governo cada dia melhor. Obrigado. Peço voto favorável, Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Presidente, eu vejo com preocupação quando Vossa Excelência um vereador cita que não é responsabilidade da população de Cascavel arcar com as limpezas das ruas, das vias públicas. Assim como a taxa de iluminação pública, nós cascavelenses pagamos, nós também somos responsáveis por manter as ruas. Eu vi o Doutor Jorge Bocasanta dizer sobre a frente da rua da sua casa, não vejo nenhum vereador aqui pegando a vassoura e varrer a Avenida Brasil, varrer as ruas, capinar. Então cabe ao Poder Executivo pagar a limpeza das vias



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

públicas. Quem que vai sair recolhendo os lixos onde é depositado nas lixeiras aqui da Avenida Brasil, essa linda obra da Avenida Brasil? A rua onde alguns de nós, lógico que não nós, porque somos responsáveis, mas a população às vezes joga lixo na rua, quem que vai recolher esse lixo e quem que vai pagar? Os senhores vereadores vão abrir dos seus salários para que esse custo seja pago por nós, ou pelo Prefeito? O salário do Prefeito não daria para pagar nenhum dia de limpeza das vias públicas. Então isso está no contrato, a gente precisa pagar, cabe a população de Cascavel arcar com a limpeza das vias públicas, dos parques, a capinagem, o recolhimento do lixo. Assim como nós pagamos a taxa de iluminação pública, nós também temos que pagar a limpeza, ninguém quer ver as ruas da cidade toda suja, todas cheias de lixo. Então não dá para aceitar que a gente não é responsável pela limpeza das vias públicas. Peço voto favorável, Senhor Presidente. (- Um aparte). Pois não, Vereador. – Vereador Damasceno Junior: Eu acho que alguns vereadores têm que fazer mais e falar menos, Vereador Parra. Por quê? Olha o nosso trabalho, fui a Curitiba, trouxe quase R\$ 1.000.000,00 para a saúde pública de Cascavel e para a educação. Eu acho que o vereador tem que fazer mais e falar menos, porque às vezes fica falando muito e faz muito pouco. Muito obrigado. – Vereador Roberto Parra: Esse é o Vereador Damasceno, gostaria de parabenizar a sua atuação, isso é resultado de um trabalho. Às vezes muita falação não dá resultado nenhum. A gente não consegue se quer comprar uma cadeira para ajudar. A UPA Pediatra vai ser inaugurada ali de primeiro mundo. Então gostaria que os vereadores fossem ali estar presentes. Isso gera custo e o município tem que pagar esse custo. Peço voto favorável, Senhor Presidente. (- Um aparte). Pois não, Vereador. – Vereador Valdecir Alcântara: Eu quero deixar registrado, aproveitar o teu pronunciamento aqui, Parra, e deixar claro que tanto eu quanto a minha assessoria e os demais vereadores, cada um estudou o projeto e está votando com a sua consciência. Então só para deixar claro, estou votando com a minha consciência e novamente vota a dizer: não tenho rabo preso com ninguém. – Vereador Roberto Parra: Obrigado Vereador. E vou lá no Facebook, Senhor Presidente, assumir o meu voto, gravo um videozinho lá e falar que eu votei favorável sem dúvida nenhuma. – Presidente: Senhores, vamos a votação. (- Peço a palavra). Ah, desculpa, o Vereador Policial Madril já havia solicitado. Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Só agradecer o Presidente, agradecer os demais vereadores, antes de fazer a fala dizer que foi um ano para mim que eu aprendi muitas coisas aqui com vocês, a gente aprende as qualidades de uns, alguns defeitos de outros e tudo a gente vai crescendo. Na questão do aumento de lixo e IPTU, no aumento do IPTU eu votei consciente porque eu sei que as pessoas, quando eu falo de pessoas carentes mesmo, as que não tem condições de pagar, ela já tem os benefícios que não pagam. Questão do lixo eu sei que vem em benefício. Esse ano, por exemplo, fazia anos que o esporte amador que não era movimentado, esse ano vai começar, em 2018 o esporte amador já vai começar com 22 equipes com a Prefeitura investindo no esporte, uniforme, bola, e na educação investindo também com funcionários, que às vezes os filhos da gente chega na porta do colégio não tem uma pessoa para esperar, para levar para dentro, quando tem uma reclamação. Então acredito que uma administração se ela quer crescer ela tem que arriscar, tem que arriscar os erros. Essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

situação do lixo até a princípio pensei em votar contra, por quê? Porque há muita reclamação do lixo, mas não adianta você votar contra se o problema está no contrato. Eu acredito que o Prefeito já deve ter entrado com algum processo para cancelar esse contrato do lixo, mesmo para tentar ver o que dá para fazer para melhorar e para ter um serviço melhor. O Vereador Bocasanta é uma pessoa que eu respeito ele, eu sei que as ideias dele ele pensa no bem comum da população e o que ele fala quando está cheio de pessoas, professores, diretores, quando estavam os funcionários da CETTRANS, a ideia dele é uma só, então a gente tem que respeitar a ideia de cada um, e ele tem uma qualidade a mais, porque ele fala o que ele pensa, mas o que ele pensa ele não quer inculcar na cabeça dos outros, que para mim isso aí é uma pessoa que respeita as opiniões, e eu respeito a opinião de todo mundo e também não gosto de inculcar a minha opinião na cabeça dos outros, não gosto de ficar falando que eu sou o certo e todo mundo é errado. Eu acredito também que o Prefeito Paranhos se tá com 78% de aprovação nessas pesquisas, são pesquisas reais, não tem como ficar comprando organizador (- Um aparte). Concedido. – Vereador Alécio Espínola: É 82%. – Vereador Policial Madril: 82%. O secretário de finanças do nosso município trabalhou anos de gerente no Banco do Brasil e acredito que está vendo isso também, porque é impossível a gente vim fazer votação, pensar no povo, se ele não tivesse uma qualidade, eu acredito que não estaria na equipe do Prefeito. E esse ano que entra Prefeito garante que vai dar uma selecionada melhor, vai ter feito uma avaliação já com seus próprios secretários, eu acredito que não está contente e não vai continuar produzindo para o município, para as pessoas, acredito que vai tirar do time, porque é assim, a gente tem que ter pessoas boas do lado. Então por isso esse ano eu estou dando um voto de confiança e acredito que o ano que vem ele pode até fazer melhor, porque se o Prefeito não quiser que a população fique de mal com os vereadores dessa Casa, ele não precisa dar um aumento real no aumento do lixo. Vou falar aqui porque acho que acredito também que deve ter alguém ali na Prefeitura que já pensou nisso. Por que aumenta o lixo? Porque o valor venal dos nossos terrenos, das nossas casas, tem pessoas aí que está com lotes, casa, que não está registrado a casa e tem um valor. Então você tem um terreno aí que no valor de mercado é 300, 400 mil, aí você vai fazer uma avaliação na Prefeitura é cento e poucos mil. Então talvez se o Prefeito dar uma pensada e fazer um valor correto, mais aproximadamente do valor do mercado desse terreno, o ano que vem não precisa nem dar aumento de lixo e nem aumento de IPTU, aí a população vai ficar feliz com ele porque não teve aumento de lixo e nem IPTU, mas daí aumentou o valor venal do terreno, eles vão pagar essa diferença e talvez eles não vão saber. Então você faz um ano que não tem aumento, teoricamente não precisa fazer votação, só que as pessoas vão pagar pelo que tem e pelo valor do imóvel, que é um valor mais real. Então o que a gente fez aqui, eu acredito que quando eu votei a favor do IPTU, estou votando hoje a favor do lixo, eu também estou pensando no crescimento da população. Quando eu vejo um vereador que é do PCdoB, igual o Professor Paulo Porto, falando que o aumento é real e precisa do aumento para ter benefício, que nessa Casa que teoricamente é o que mais se aproxima das pessoas que têm mais necessidade, que é a defesa já do Partido dele é defender essas pessoas, é lógico que eu sei e posso falar que eu também defendo as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas, por quê? Porque eu já andei de lotação, eu já fui boia-fria, eu já mexi massa, fui servente de pedreiro, eu sei as condições. Só que o meu IPTU, as minhas dívidas na Prefeitura estão todas em dia, por quê? Por que eu sei que tem que pagar, eu tenho que fazer meu dever de cidadão. Se cada um que estiver me ouvindo aqui, os meus eleitores nenhum veio me questionar sobre o aumento do IPTU. Então cada um brasileiro se quer um Brasil melhor ele tem que fazer a sua parte, ele tem que pagar a tua parte, se ele pode pagar mais, paga mais para a pessoa que tem menos ter um benefício melhor. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação então do Projeto de Lei nº 168/2017. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Serginho Ribeiro). Secretário: Senhor Presidente, 15 votos favoráveis e 4 votos contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 4 votos contrários fica aprovado o Projeto de Lei nº 168/2017. Passamos então para discussão do Projeto de Lei nº 179/2017, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores vereadores, antes de continuarmos a discussão, quero, embora já tenha sido anunciado, mas quero convidar os senhores, amanhã, a partir das 10h30 da manhã, estaremos no gabinete do Prefeito de Cascavel, nós e a mesa diretora, para entregar a devolução de recursos economizados na Câmara ao longo desse ano 2017. Todos os senhores vereadores estão devidamente convidados a acompanhar esse ato. Senhores, amanhã às 10h30 na Prefeitura. Senhores, então vamos discutir agora o Projeto de Lei nº 180/2017. Antes, porém, tem a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 180/2017. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Essa emenda ela foi protocolada pela Comissão de Constituição e Justiça. Com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, a todos que nos acompanham, bom dia. Essa emenda, Senhor Presidente, nós da Comissão de Justiça na competência da técnica legislativa, nós fizemos uma adaptação uma vez que a disposição do anteprojeto que o Executivo nos enviou, Vereador Alécio, ela dizia que o artigo primeiro ficaria suprimido, então a lei já é existente, a lei já é existente então a gente estará revogando os incisos. E aqui fazia reportar, se reportava a Lei nº 6805, na verdade a lei é nº 6705, Senhor Presidente, então aqui a correção, a competência primeiro a disposição que remete a Lei nº 6805, a lei na verdade é nº 6705, é um erro de digitação e aonde lê suprimido é revogado, porque a lei já é existente, então nós não estaremos suprimindo e sim revogando os incisos que passará a dar mais amplitude e flexibilidade, que o inciso primeiro ele constará como infraestrutura aeroportuária, podendo o Executivo trabalhar dentro do projeto, haja vista a gente já está atrasado, Vereador Alécio, nesse aeroporto, nós precisamos, a comunidade empresarial necessita, os nossos municípios necessitam de um aeroporto com infraestrutura. E lá dizia no projeto original construção de estacionamento para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aeronave e do aeroporto e a duplicação da via de acesso, então isso dá uma flexibilidade para o emprego e agência de fomento do Paraná já demonstrou e deu sinal positivo. Então essa emenda modificativa é somente para vim corrigir a técnica, a boa técnica legislativa desta Casa de Leis. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Roberto Parra: Avaliando a sua competência, a competência do Vereador Damasceno Junior, que está na CCJ, também peço voto favorável a emenda. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Parra, e certamente a gente tem se debruçado, a orientação também técnica do nosso competentíssimo Mário que nos auxilia nos trabalhos, então isso é para corrigir para que a nossa redação final não tenha aí prejuízo na sua propositura. Peço voto favorável. – Presidente: Senhores, vamos então a votação da Emenda nº 01. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do Vereador Josué de Souza, a Emenda nº 01 ao Projeto nº 180 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para a discussão do Projeto de Lei nº 180/2017. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de Lei nº 181/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações do plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, a Lei Municipal nº 3800/2004. Em discussão o projeto. Em votação. Projeto aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores vereadores, desta maneira encerramos esta Sessão Extraordinária, encerramos o período legislativo do ano, encerramos o período legislativo deste ano, desejo a todos um feliz natal, que 2018 nos encontramos novamente nesta Casa para amplos debates sempre e nunca perdendo o foco... já foi votado Vereador Jorge Bocasanta... que a gente nunca perca o foco de tentar melhorar a vida do povo de Cascavel. Obrigado senhores. O presidente encerrou a presente sessão extraordinária às doze horas e quinze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário